

Matérias Alternativas: Potencialidades e Equívocos – Basebol e Canoagem

Élvio Abreu¹, Liliana Félix¹, Maria L. Carvalho², Ana L. Correia^{1,3}

¹ CCCS-DEFD, Universidade da Madeira; ²Escola Secundária Jaime Moniz, Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, ³ Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Resumo

Verifica-se cada vez mais a procura de novas modalidades a lecionar na escola, numa tentativa de fugir às modalidades usuais, procurando promover, desta forma, uma maior motivação dos alunos para a prática de atividade física.

Os temas delineados foram expostos pelos núcleos de estágio e contaram maioritariamente com preletores convidados com o intuito de enriquecer os seus temas do ponto de vista da experiência pessoal que cada preletor transmitisse na sua comunicação.

O basebol e a canoagem apresentam-se como matérias alternativas, no programa de Educação Física escolar, e foram apresentadas com intuito de auxiliar os professores que queiram lecionar matérias alternativas de forma atrativa e aliciante para os alunos.

Cada matéria expressa no Programa Nacional de Educação Física (PNEF) representa uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, uma vez que a sua diversificação permite a cada um diversificar as suas competências. Desta forma, as matérias devem ser vistas como um meio para atingir os objetivos propostos e não como um fim.

Palavras-Chave: Basebol, Canoagem, Escola, PNEF

Introdução

De acordo com Jacinto, Carvalho, Comédias, e Mira, (2001) a “seleção dos objetivos específicos e a aplicação dos processos formativos, de aprendizagem e treino, são objeto de deliberação pedagógica ao nível da realidade educativa concreta, cujas limitações e possibilidades particulares só podem ser apreciadas pelo professor”. As aulas de Educação Física devem recorrer a estímulos diversificados ao nível do ambiente e da diversificação dos movimentos, em detrimento da especialização precoce que não é prioritária na vida da criança ou do jovem. Neste sentido, alertamos para a importância dos professores recorrerem a um leque diversificado de matérias que permitam aos alunos desenvolver o seu reportório motor sem que sejam condicionados pelas características individuais de cada matéria.

A Educação Física, segundo Zago e Galante (s.d., p. 380), citando Hurtado (1983), destina-se a promover o desenvolvimento físico, social, emocional e mental da criança através da atividade corporal. Assim, torna-se explícita a preocupação com o desenvolvimento integral da criança como ser convivente e agente da sociedade, possuidor de vontade e limitações.

Segundo Abrantes et al., (2001), “A atividade formativa deve ser tão global quanto possível e tão analítica quanto necessário” considerando atividade “global” a organização da prática do aluno segundo as características da atividade referente em causa – jogo, percurso, coreografia, etc. Já as atividades “analíticas”, são entendidas como a exercitação, o aperfeiçoamento de elementos parciais e críticos das diferentes competências técnicas ou técnico-táticas em situações simplificadas ou fracionadas da atividade implicada.

Softball /Basebol e a Canoagem no Programa Nacional de Educação Física

No Programa Nacional de Educação Física constam os objetivos gerais e as competências específicas de cada área, as matérias são apresentadas como nucleares e alternativas e os seus conteúdos encontram-se estruturados por níveis de aprendizagem (introdutório, elementar e avançado).

Parte dos conteúdos dos programas são comuns a todas as escolas e outra parte são conteúdos/matérias alternativas, adotadas localmente pelo departamento curricular de EF ou pelo professor. Esta possibilidade permite aproveitar as características próprias existentes em cada escola e incluir matérias.

A canoagem e o baseball são matérias de ensino que estão contempladas no PNEF e a canoagem tem a particularidade de estar contemplada a partir do 2º ciclo, ao contrário do baseball que apenas é contemplado a partir do 3.º ciclo de ensino até ao ensino secundário (Jacinto *et al.*, 2001).

Face ao desenvolvimento dos alunos, os objetivos expressos no PNEF podem ser vistos como uma orientação para a ação do professor que encontra indicadores no sentido de orientar a sua prática em coordenação com os professores de Educação Física da escola.

Cabe ao professor o papel de motivar os alunos utilizando jogos não formais que evoluam das situações analíticas para as situações de jogo, utilizando conteúdos e princípios criativos e originais das matérias.

Desenvolvimento

A Educação Física tem como finalidades a melhoria da aptidão física numa perspetiva de alertar para o aumento da qualidade de vida e da saúde, para a valorização da ética, do espírito desportivo, da cooperação e solidariedade e ainda para reforçar o gosto regular pela atividade física (Jacinto *et al.*, 2001). Nesta perspetiva, a Educação Física apresenta-se como um elemento de ligação sócio cultural em que a valorização dos aspetos socioculturais essenciais de cada região estimulam o interesse pelas atividades físicas, bem como a integração social.

Aliada ao campo social, a afetividade resulta da convivência dos alunos com o professor, contribuindo para a formação de laços entre os sujeitos implícitos no processo de ensino-aprendizagem.

Para Simas e Siqueira (s.d.), o baseball apresenta-se como uma proposta de atividade física desportiva na escola, como uma alternativa credível para os professores que queiram investir em matérias alternativas e que se constituam como atrativas e aliciantes para os alunos. Os autores referem que o baseball, não acarreta grandes custos, nem grandes espaços, considerando por exemplo a vertente do softball, que permite grande adaptabilidade à escola, pois necessita apenas dos espaços das modalidades tradicionais, um taco, uma bola e os alunos.

O baseball é um exemplo de uma matéria dos jogos desportivos coletivos que, pelas suas características marcantes, permitem aos alunos ganhar competências que podem ser transferidas para outras matérias.

Além dos benefícios imediatos atribuídos à realização de esforços físicos adequados na infância e na adolescência, segundo Guedes (1999) verifica-se que experiências positivas associadas à prática de atividades físicas vivenciadas nessas idades caracterizam-se como atributos importantes no desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos que podem auxiliar, futuramente, a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo na idade adulta.

Nessa perspectiva Guedes (1999) refere que a função proposta aos professores de Educação Física é a de adotarem uma nova postura face à estrutura educacional, procurando adotar nas suas aulas, não só uma visão de exclusiva à prática de atividades desportivas e recreativas, mas também alcançar metas de educação direcionadas para a saúde, mediante seleção, organização e desenvolvimento de experiências que possam propiciar aos educandos, não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida.

As matérias de basebol/softbol possuem características das modalidades coletivas e, para os alunos da ESJM representam matérias com alguma tradição, porque têm sido lecionadas desde o início da implementação dos atuais programas. Os alunos, para estas matérias encontram motivação que não têm noutras matérias, porque se trata de uma modalidade onde os alunos demonstram todas as suas emoções, sejam elas de competitividade, de incentivo ou de alegria.

Por sua vez, a canoagem é uma matéria que possui características das atividades de exploração da natureza com atributos que se relacionam com a adaptação a um meio diferente como é o caso do meio aquático.

Esta modalidade tem um grande impacto nos alunos ao nível do clima positivo da aula, porque, em época favorável em termos de condições climáticas, é uma atividade muito apreciada pelos alunos, uma vez que envolve o mar e todas as componentes nele presente como o prazer e a diversão.

Segundo Carvalhinho, Fernandes e Rodrigues (s.d.), a canoagem caracteriza-se ao nível do contexto físico como uma atividade que é realizada em meio aquático, com trajetória bidimensional e desenvolvida no plano horizontal, apresentando ainda instabilidade e contacto indireto com a água.

A ilha da Madeira é um meio privilegiado para o desenvolvimento de atividades desportivas aquáticas, uma vez que podemos encontrar ao longo da costa vários acessos ao mar. A canoagem é uma matéria que exige todo um conjunto de conhecimentos específicos ao nível do planeamento e da organização, diferentes daquelas que são exigidas pelas matérias ditas tradicionais.

No nosso entender, tendo em conta as características marcantes da canoagem e o seu contexto no meio escolar, esta matéria encontra-se inserida no modelo taxonómico de adaptação ao meio.

Almada, Fernando, Lopes, Vicente e Vitória (2008) salientam que, nestas matérias de adaptação ao meio é exigida uma compreensão e uma capacidade de leitura das condições existentes no contexto que, por sua vez, obrigam à montagem de estratégias, para que seja possível a resolução do problema imediato.

A operacionalização desta matéria possibilita, aos alunos, o incentivo à prática de atividades de mar, conhecer novos conceitos e viver novas experiências, a sensibilização para os benefícios da modalidade de canoagem na melhoria da condição física, saúde e bem-estar e também conhecer os procedimentos de segurança.

Os benefícios implícitos neste tipo de atividades levam-nos, a nós professores, a refletir sobre a pertinência da abordagem destas matérias em contexto escolar como oportunidade de transformar os nossos alunos, quer ao nível comportamental quer no plano das suas atitudes e dos seus valores, aspetos estes que ultrapassaram em muito a mera perspetiva amplamente aceite de lazer e de entretenimento associados à prática de certas modalidades.

Considerações Finais

O softball e o baseball fazem parte do leque de matérias alternativas do PNEF, e constam do programa de 3º Ciclo e do Ensino Secundário, contudo esta matéria para grande parte dos alunos do ensino secundário nunca foi abordada.

Existem algumas regras que diferenciam estas matérias em termos de jogo, mas uma vez que o softball é uma versão mais simplificada do baseball, esse é o motivo da sua abordagem ao nível introdutório e elementar.

Para a operacionalização destas matérias não são necessários grandes custos, nem espaços próprios, daí a sua adaptabilidade à escola, dando assim resposta às carências e limitações de algumas escolas.

A Escola Jaime Moniz reúne condições favoráveis à leccionação do softball e do baseball, daí a sua expressão ser crescente, ano após ano, contribuindo para a motivação e empenho dos alunos.

Relativamente à canoagem, é uma matéria de ensino extremamente motivadora para os alunos, o que deveria ser um fator fundamental para a sua abordagem de uma forma mais constante ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

A ilha da Madeira possui as características ideais para a prática desta matéria, ficando assim ao critério dos docentes e das escolas a leccionação da canoagem nas aulas de educação física, visto que a sua leccionação depende, de entre outros factores, da proximidade e acesso da escola ao mar.

Percebeu-se também que a abordagem desta matéria acontece, na grande maioria das vezes de uma forma muito pontual, o que acaba por não trazer grandes benefícios e transformações aos alunos. Esse facto acontece porque as escolas não têm equipamentos nem os materiais necessários para uma abordagem contínua. Ainda assim seria interessante que, em parceria com os clubes e associações se tentasse abordar a canoagem de uma forma mais contínua no tempo, de forma a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Referencias Bibliográficas

- Abrantes, P., Galvão, C., Loureiro, C., Lemos, E., Duarte, I., Figueiredo, I., Roldão, M. & Santos. (2001). Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais. Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.
- Almada, F., Fernando, C., Lopes, H., Vicente, A. & Vitória, M. (2008). A Rotura – A Sistemática das Atividades Desportivas. Edição VML.
- Carvalhinho, L., Fernandes, A. & Rodrigues, J. (s.d.). Taxonomic analysis of outdoors activities; Preliminar study. Rio Maior, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde.
- Guedes, D. (1999). Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. Motriz. (5), 1.
- Jacinto, J., Carvalho, L., Comédias, J. & Mira, J. (2001). Programa de Educação Física, Ensino Básico, 3.º Ciclo. Ministério da Educação.
- Jacinto, J., Carvalho, L., Comédias, J. & Mira, J. (2001). Programa de Educação Física, Ensino Secundário 10.º, 11.º e 12.º anos. Ministério da Educação.
- Simas, L. & Siqueira, P. (s.d.). Manual de basebol para professores. Federação Portuguesa de Basebol e Softbol.
- Zago, N. & Galante, R. (s.d.). Educação física no ensino médio: conceções e reflexões.